

044 - Maná

Terça-feira, 26 de fevereiro de 2013

Recebido na terça-feira, 26 de fevereiro de 2013

(Anteriormente conhecido como Padrões 1)

Sonho / visão começa

Fui levada para uma montanha. Estava gramada, como um pasto, e ia até uma a floresta que estava na minha frente. Estava um dia lindo e estávamos no anoitecer. Eu estava virada para o leste, então o sol não havia nascido antes de mim, mas estava bloqueado pela montanha. Já fazia algum tempo que eu caminhava por uma pequena trilha. Cheguei a um quadro de avisos florestais ao longo da trilha. Ele tinha avisos grampeados nele.

Um dos avisos no quadro de avisos dizia:

"Todos os que entram pelo portão são convidados a jantar.

Este convite é para uma refeição grátis.

Você vai ser mudada.

Você nunca terá fome e nem sede.

Pão, vinho e água serão fornecidos gratuitamente."

Eu olhei para isso e achei estranho. Não vi um salão de banquetes. Além dos pássaros e do som da brisa soprando nas árvores, não havia sinal de vida. Ao longe, fora da trilha, vi uma espécie de portão de madeira. Eu fui até lá.

Não havia paredes que o sustentassem. Era uma porta de madeira frágil. Tinha dois postes de cada lado com uma cabeceira de madeira. No topo do cabeçalho havia uma pedra angular. A própria porta tinha uma lua e uma estrela cortadas nas pranchas de madeira.

Foi estranho. Já vi isso antes, mas sem a estrela, na minha primeira de quase morte. No entanto, também me lembrei de uma caminhada na floresta em uma floresta nacional uma vez e reconheci isso como uma casa na floresta para os caminhantes. Isso foi estranho para mim.

Pela aparência da porta, diria que estava dentro desta casa. O lado de fora da porta não estava voltado para o meu lado. Fui pegar na maçaneta de ferro forjado e notei uma pequena placa que dizia:

"A porta está trancada.

Por favor, puxe para cima.

Quando você ouvir o som, a porta será liberada."

Eu fiz o que o sinal disse. Eu peguei a maçaneta, virei para cima e ouvi um som estranho, como uma pequena buzina ou sino, e a trava foi liberada. A porta mudou e ficou toda pérola. Agora não havia porta e eu estava no conhecido 'Portão da Glória'.

Fui recebido pelo meu guardião e outro anjo muito grande, de alto escalão, à minha direita. Comecei a chorar com medo, a princípio, de abrir a porta instável. Passei de medo para alegria e alívio completo.

Desta vez, ao passar pelo portão, as minhas botas e roupas da caminhada foram substituídas por um manto simples de linho branco. Achei isso interessante porque, no trabalho, na semana passada, eu tinha ido a uma fábrica de tecidos com todos os tipos diferentes roupas das melhores fábricas.

A maioria era de linho belga e irlandês, composto de fino algodão egípcio. Os melhores lençóis brancos deste livro não poderiam nem mesmo ser comparados ao tecido celestial. Este linho celestial não é apenas mais macio, mas também branco e iluminado. Em comparação, nossa roupa de cama é como uma lixa. Meu manto era bonito. Não havia adornos, então eu fiquei feliz por estar aqui neste estado. Eu sabia que estaria diante do Trono em simplicidade.

Os anjos me levaram para o Mar de Vidro e, na beira, me ajoelhei, mas meus joelhos realmente não tocaram o chão. Os anjos à esquerda e à direita colocaram pomada em meus olhos e um colocou a pequena brasa em meus lábios.

Enquanto eu estava aqui novamente, eu vi a bela eminência do Trono de safira e a beleza de nosso Criador. Eu só podia ver Ele e somente as coisas ao Seu redor. A Sua presença na luz de Sua glória brilhou como o sol.

Ela permeou nos lados e resplandeceu no Mar de Vidro. Isso criou uma Coroa de esmeralda, ou auréola, de glória ao Seu redor. O brilho de Sua glória passava pelo topo do Mar de Vidro. Era de um azul profundo, como o celeste hoje, mas com um manto de ouro.

Ouvi milhares de vozes cantando louvores ao Santo dos Santos, Deus nosso Pai Celestial. As vozes percorreram através de meu corpo enquanto elas iam mais e mais alto em adoração. Foi tão lindo e sempre novo e até ainda melhor do que da última vez que estive aqui para ouvir Ele

Baixei a cabeça e levantei os braços para louvar Ele. Fiquei maravilhada com Sua presença. Eu estava longe do Trono, mas perto o suficiente para ver essa visão. Fiquei humilhada e as lágrimas escorriam pelo meu rosto novamente.

Enquanto eu adorava Ele, senti um desejo irresistível de ser pura diante Dele. Meu corpo desejava santidade. Comecei a confessar com a boca tudo o que fosse contrário ao Céu que precisava ser removido.

Isso era novo porque, pensei, para vir diante de Deus, primeiro eu precisaria ser removido disso. Portanto, eu tinha que acreditar que isso era puramente simbólico, pois acreditava que isso teria de ser removido no Portal.

Anjo da Guarda: "Erin, coloque todos no chão."

Eu simbolicamente coloquei várias confissões no papel. Foi estranho porque era o mesmo jornal que estava no mural florestal. Eu os escrevi no papel e os coloquei diante Dele que está assentado no Trono em retidão e verdade.

Eu pensei: "Oh, eu, possivelmente, poderia ser jogada para fora agora mesmo". Minhas mãos tremeram quando as coloquei para fora. Minha cabeça estava baixa enquanto eu chorava e olhava para esses papéis. Eu pedi perdão ao Senhor.

Cada um dos papéis estava sendo apagado e ficou branco como a neve bem diante dos meus olhos. De repente, um vento veio e soprou o papel como palha ao vento. Quando o vento soprou, eu ouvi **Jesus** falar.

Jesus: "Você é amada. Eu sou o Pão e a Vida. Aqueles que entrarem Me receberão e terão vida eterna. Escreva isso claramente. Belos são os pés de quem traz boas notícias".

Então o vento cessou de repente. Eu então ouvi sons como águas correntes, notas musicais e trovões. Então eu ouvi Deus falar de Seu trono.

Deus: "Criança, aproxime-se." Eu estava tremendo de medo. "Você está pronta e sua casa em ordem?"

Eu: "Sim, acredito que sim."

Eu me curvei e caí diante Dele. Meus braços estavam erguidos, louvando Ele enquanto os anciãos e os anjos adoravam Ele. Depois de algum

tempo, senti as mãos em meus ombros; um à minha esquerda e outro à minha direita. Senti um manto por cima de mim.

De alguma forma, eu simplesmente sabia que este era **Elias**. Então olhei para a minha direita e reconheci **Enoque**. Fiquei tão feliz em vê-los. Então eu senti um grande terremoto e o chão tremeu. O Mar de Vidro de repente se abriu na minha frente.

Deus: "Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. Ao que vencer, darei um pouco do maná escondido para comer", **Apocalipse 2:17**.

Eu olhei pela fenda e vi os israelitas deixando o Egito depois da Páscoa. Depois eles entraram na Terra Prometida na Páscoa.

Elias: À minha esquerda. "Erin, os israelitas estavam caminhando no deserto como um plano de Deus para simbolizar a redenção. Esta é uma jornada de fé e é uma sombra da era da igreja. Agora olhe."

Enoque, à minha direita, chamou a minha atenção para o anjo com uma bela Bíblia. Ali, iluminado, estava **Josué 5:10**. Ele então me direcionou de volta a 'Gilgal', o lugar onde Josué circuncidou os homens depois de atravessar o deserto.

Depois de terem descansado e curado, eles celebraram a Páscoa, que é o 14º dia do mês à noite, logo após o pôr do sol, nas planícies de Jericó.

Elias: "Erin, o que você vê?"

Eu: "Eu os vejo juntando grãos ao redor da terra e fazendo bolos achatados".

Elias: "Sim, foi quando o maná do céu parou. Agora eles poderiam viver da terra que foi prometida a eles; uma boa terra."

Enoque: "Erin, olhe. O Senhor disse a Josué para se levantar. Veja."

Então eu vi os guerreiros andando ao redor da cidade a cada dia, durante seis dias. Então, no sétimo dia, na sétima rodada, os sacerdotes de Levi tocaram trombetas. Houve um grande rugido das pessoas e então as paredes caíram.

Enoque: "Erin, o que você vê?"

Eu: "Eu vejo que eles celebraram a Páscoa primeiro e depois a batalha em Jericó durou sete dias."

Enoque: "Erin, olhe para os paralelos ou sombras. Você vê a semana da Páscoa e a batalha como sete dias?"

Eu: "Sim."

Ele chamou a minha atenção para o **Salmos 23**.

Elias: "De quem o Rei Davi está falando?"

Eu: "O Senhor está preparando uma mesa e uma refeição diante de Seus inimigos."

Elias: "Sim. Agora olhe. Onde você vê isso de novo?"

Eu então vi o cenáculo, onde Cristo estava com Seus discípulos. **Jesus** tinha preparado o jantar e a mesa.

Elias: "Isso aconteceu pouco antes de **Jesus** atacar os Seus inimigos com o golpe final da Cruz no Calvário. Agora olhe."

Eu vi diante de mim duas paredes: Jericho caindo para a esquerda; e a outra parede era uma grande parede, chamada 'pecado', à minha direita. Ela tinha algo escrito nela.

Elias: "Erin, é aqui que **Jesus**, por meio de Sua morte e ressurreição, fez com que o muro do 'pecado' desabasse; não separando mais o homem do Senhor."

Enoque: "Erin, este padrão ocorrerá novamente em breve."

Então, eu vi o dia atual de Israel. Eu vi o 'muro das lamentações'. Eu vi os rabinos judeus e outros orando nesta parede. Então, eu vi um acontecimento horrível, mas muito simbólico. Eu vi o muro caindo e muitos filhos perdidos de Israel aceitando **Jesus** como seu Senhor e Salvador. Eu estava chorando. Eu sabia em meu coração que esta era a única maneira.

Elias: "Olhe para o maná escondido".

Eu vi **Jesus** no último jantar. Então minha atenção foi atraída para um anjo apresentando um contrato de casamento assinado, "Em breve para ser completado".

Eu: "Oh, o contrato será consumado pelo Arrebatamento na Páscoa? Iremos então para a terra prometida do Reino dos Céus?"

Nem Enoque e nem Elias responderam; em vez disso, eles permaneceram em silêncio. No entanto, certamente parecia possível para mim.

Então a minha atenção foi atraída para **Jesus** saindo do cenáculo. Enoque, foi falado, que era o guardião do calendário, familiarizado com as estrelas e o tempo.

Enoque: "Erin, Ele está com dores e orando à meia-noite".

Ele dirigiu minha atenção para as montanhas. Eu vi duas montanhas na época de Moisés. As duas montanhas nas quais Moisés subiu. Então eu vi

duas montanhas no Calvário. Eu vi o Monte Nebo. No entanto, não estou totalmente certo sobre isso, mas parecia significativo para os padrões.

Elias: "Nem todos entraram na Terra Prometida. Alguns escolheram ficar para trás. A Páscoa foi preparada na presença de Jericó e do inimigo. A ceia do Cordeiro, a mesa, foi preparada antes da crucificação na Cruz."

Enoque: "Erin, há um relógio naquele dia; o dia da preparação para a morte de **Jesus**. Estes estão descritos nos Evangelhos."

Lá, um anjo estava com uma bússola, um mapa, um cronômetro de 24 horas e uma ampulheta com marcadores, começando às 18h, horário de Jerusalém. A ampulheta estava gravada com 'vigias do dia'.

Enoque: "Erin, veja Quarta-feira. Há um ditado. Você conhece este ditado: 'O filho de Quarta-feira está cheio de desgraças'"

Eu: "Não entendo."

Enoque: "Erin, a crucificação original foi na quarta-feira, com a ressurreição no dia de sábado. Este foi o dia em que os fariseus ficaram irados porque **Jesus** curou, em vez de obedecer às suas leis. Este também foi o dia em que Ele libertou os cativos. A ressurreição é igual ao sábado."

Eu: "Mas fomos ensinados que isso acontecia de Sexta a Domingo."

Elias: "Erin, Cristo ressuscitou de sábado em sábado. A morte e o sepultamento ocorreram antes do início da Páscoa."

Enoque: "Agora, olhe para a hora da lua. Esta é a primeira lua cheia após o Equinócio da Primavera."

Elias: "Agora, vamos revisar 'maná'."

Eu vi o Senhor e os discípulos saindo depois da ceia para o jardim do Getsêmani para orar e lutar contra o inimigo, como Jericó. O final da ceia significa indo para a batalha. Eu vi os israelitas do deserto quando o maná parou.

Vi os israelitas comerem na mesa na Terra Prometida que o Senhor havia preparado para eles com antecedência. Depois, foram à batalha contra o inimigo em Jericó.

Eu: "Oh, **Jesus** é o verdadeiro Maná; Seu corpo, o pão e Seu sangue, o vinho."

Elias: "O que aconteceu após a celebração da Páscoa?"

Eu: "Seguiram-se batalhas ou julgamentos do mundo, como Jericó."

Enoque: "Veja qual é a definição de 'Jericó'? Isso não está escondido à vista de todos?"

Agora, de onde você acabou de sair?”

Eu: “Estava caminhando em uma floresta de montanha. Depois, eu entrei por uma porta do deserto para a glória.”

Enoque: “Sim. Onde você viu isso antes? Essas são sombras, ou padrões, do Egito à Terra Prometida; deserto para o arrebatamento. Você pode ver as portas nas Escrituras indo ‘para fora’ de um e ‘para dentro’ de outro.

“Arrebatamento é uma porta. Você tem completado o seu treinamento no deserto e está saindo por uma porta e entrando pelo Portão.”

Eu: “Então, no início do verdadeiro ano Judaico, na primavera, ouviremos as trombetas e gritos?”

Elias: “Erin, não se mova na frente de Deus. Fique no curso. Podemos reconhecer as estações pelos sinais. Flores significam primavera e frutos significam colheita. Você entende?”

Eu: “Sim.”

Enoque: “Erin, murmurar deixa o portão aberto para cobras. Não resmungue quando as coisas não ocorrerem do jeito que você espera. As cobras vieram para impedir a alegria das promessas do Senhor. Muitos tem deixado os seus corações no Egito.

“A ‘Cobra de Bronze’ é evidência na montanha, que é onde Moisés está enterrado, na linha do Calvário. Não existe um vale que os separa? Olha para o mapa.”

Eu vi onde Moisés foi enterrado e onde fica o Calvário. Existe uma linha direta entre os dois.

Eu: “Há uma divisão.”

Elias: “Sim. A cobra causou isso, mas o Senhor permitiu isso porque havia um problema de coração, ou divisão, entre o Senhor e o Seu povo; uma parede. Você entende agora?”

Eu: “Oh, sim. O ‘Muro das Lamentações’ vai cair e os israelitas vão voltar os seus corações ao Senhor de forma sobrenatural.”

Então o Senhor Deus Todo-Poderoso falou

Deus: “Erin, escreva isso claramente nas tábuas enquanto Eu escrevo claramente nos corações dos homens”.

Curvei-me diante do Senhor em adoração. Elias e Enoque me acompanharam até o Portão novamente. Elias colocou uma cobertura sobre a minha cabeça e me beijou na minha testa.

Elias: “Erin, o que separou o homem de ouvir o Senhor?”

Eu: "Muralhas."

Elias: "Sim, mas o pecado é a muralha de separação."

Enoque derramou óleo em minhas mãos.

Enoque: "Quando o homem peca mais, ele ouve menos a Deus. Você entende?"

Eu: "Sim."

Elias: "Esta é uma muralha em nosso 'templo'". Ele apontou para o seu corpo. "Você vai precisar dessas informações na próxima vez."

Eu: "Vou te ver de novo?"

Elias e Enoque concordaram com a cabeça. Enoque beijou o topo da minha cabeça e os dois me fizeram uma oração de bênção.

O sonho acabou.

Por favor, entenda que são sonhos e visões que recebi. Não sou profeta e nem pretendo ser. Por favor, use o discernimento. Há coisas mencionadas nisto que exigirão pesquisa da Torá ou do calendário hebraico original e cronogramas.

É possível que alguma coisa tenha mudado com o tempo, mas não tenho certeza. Recebi mais dois sonhos e visões desde que isso foi postado. Tudo isso aponta para prazos, ou estações, e informações das quais não tenho conhecimento.

Estes estão se tornando mais informativos em um formato mais curto. Por favor, ore para que os meus olhos sejam capazes de captar exatamente o que o Senhor está me mostrando e que a minha própria carne e entendimento não modifiquem nada. Disseram-me para não virar para a esquerda ou para a direita.

Saiba que não tenho aspirações de poder, dinheiro ou prestígio; Eu realmente só quero fazer a vontade do Senhor. Se isso leva as pessoas a Bíblia, o Espírito Santo para orientação e o Senhor, **Jesus**, para a verdade, eu teria tanta alegria.

Se esses sonhos fizessem outros tropeçar, então eu pediria ao Senhor para pará-los. Eu também não sou um orador de Deus. Eu sou uma vidente do que está sendo mostrado para mim; um ouvinte das palavras faladas e uma escritora do que eu vejo. Por favor, continue como sempre com discernimento e ore ao Senhor por respostas.

A mensagem contínua que eu tenho aprendido com esses sonhos é amar uns aos outros em todas as coisas e aderir à mensagem do amor de Cristo por nós.

Devemos também orar por Israel. Ore para que os seus corações voltem para **Jesus**. Devemos abençoar Israel.

Devemos nos elevar mutuamente e continuar a correr atrás do coração de **Jesus**.

Não devemos murmurar e nem fazer ninguém tropeçar. Devemos deixar **Jesus** brilhar dentro de nós.

A luz do mundo é Cristo em nós. Somos a Sua Noiva e Ele virá para nós em breve.

Com muito amor e muitas bênçãos Pardal